



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

RESOLUÇÃO Nº 09/2017

EM 24 DE MARÇO DE 2017

Referenda ato do Diretor-Geral ao aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* EaD "Educação Tecnológica".

O Presidente do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no uso de suas atribuições e em obediência à deliberação do Conselho Diretor, em sua 2ª. Sessão Ordinária, realizada em 24 de março de 2017.

R E S O L V E:

Art. 1º - Referendar ato do Diretor-Geral ao aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* EaD "Educação Tecnológica", conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Carlos Henrique Figueiredo Alves
Presidente do Conselho Diretor



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA**

Portaria nº 157 de 20 de fevereiro de 2017.

**O DIRETOR-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA, no uso de suas atribuições,**

RESOLVE:

Art.1º – Aprovar, “*ad referendum*” do Conselho Diretor, o Projeto Pedagógico de Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* EAD “Educação Tecnológica”, aprovado pelo COPEP em 20/02/2017, para oferta em três polos em São Paulo e um polo em Angra dos Reis com realização prevista para o período de 22/05/2017 até 31/05/2019.

Assinatura manuscrita de Carlos Henrique Figueiredo Alves, dentro de um círculo.

Carlos Henrique Figueiredo Alves
Diretor-Geral



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

Memo. Nº. 09/2017

Data: 17/02/2017

Da: Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (COLAT)

À: DIPPG/DIREG/CODIR

Sr. Presidente do CODIR,

Encaminho em anexo, para aprovação "*ad referendum*" o Projeto Pedagógico de Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* EAD "Educação Tecnológica" aprovado pelo COPEP em 02/02/2017, para oferta em três polos em São Paulo e um polo em Angra dos Reis com realização prevista para o período de 22/05/2017 até 31/05/2019.

Atenciosamente,

Nisete A. Amigo
Nisete Augusta de Amigo
Coordenadora da COLAT

Matr. SIAPE 1182490

Nisete A. Amigo
COLAT
Coordenador *Lato Sensu*
SIAPE: 1182490

Ao Sr. Presidente do CODIR

Solicito que seja atendida
a pedido da COLAT


PEDRO MANUEL C. L. PACHECO
Diretor de Pesquisa
e Pós-Graduação

17/2/17

A DIPPG

conforme solicitado



20/02/17



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

VALIDADE DO PROJETO: TRES (03) ANOS (autorização: Resolução CODIR)

CURSO: **Educação tecnológica**
(NOME DO CURSO)

ÁREA DO CONHECIMENTO E CÓDIGO: **7.08.01.01-0** Filosofia da Educação (TABELA CNPO)
145 Formação de professores com especialização em matérias específicas (TABELA OCDE)

UNIDADE RESPONSÁVEL: **Maracanã/Ciências Aplicadas**
(CAMPUS/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO)

COORDENADOR DO CURSO: **Leydervan de Souza Xavier**
(NOME)
Doutor em Ciência dos Materiais
(TITULAÇÃO)

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

TURMA N°: **SP01, SP02, SP03 e AR01. Três polos em São Paulo e um polo em Angra dos Reis.**
(ESTA PÁGINA SERÁ PREENCHIDA TANTAS VEZES QUANTAS FOREM AS TURMAS PARA O MESMO CURSO)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO - **INÍCIO: 22/05/2017** **TÉRMINO: 31/05/2019**

CARGA HORÁRIA: **396 (h)** DURAÇÃO: **24(MESES)**

TIPO: **ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU**
(RESOLUÇÃO CNE/CES N°1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)

MODALIDADE PRESENCIAL:

a) MODULAR () REGULAR ()

b) TEMPO INTEGRAL () TEMPO PARCIAL ()

MODALIDADE À DISTÂNCIA:

MODULAR () REGULAR (X)

PERIODICIDADE DE OFERTA: REGULAR () EVENTUAL (X)

NÚMERO DE VAGAS: **120 (40/40/40)** em São Paulo + **30** em Angra dos Reis.

FEV /2017

OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO

JUSTIFICATIVAS/OBJETIVOS (Máximo de 300 palavras):

Tecnologia e educação são, historicamente, indissociáveis e fundantes de todas as formas de organização social. No contexto contemporâneo, as relações entre esses dois conceitos continuam centrais para a concepção e gestão de políticas públicas, das relações produtivas e da soberania dos povos.

Justifica-se, assim, conhecer e discutir, de forma conceitual e aplicada ao contexto nacional, os temas emergentes desta relação, que possam contribuir de forma crítica e reflexiva para a formação de docentes da educação básica e demais profissionais de outros segmentos da atividade educacional.

Considerando-se o contexto das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação na vida cidadã e, por conseguinte, na prática docente, o CEFET/RJ, juntamente com a Universidade Aberta do Brasil, a Fundação CECIERJ (anexo 1 – Convênio CEFET/RJ/CECIEJ), propõe um Curso de Especialização em Educação Tecnológica desenvolvido na modalidade a distância com vistas a propiciar a um maior número de participantes o acesso à reflexão sobre os desafios que este cenário vem trazendo à prática docente e, também, uma alternativa educacional que diz respeito às questões diretamente relacionadas ao processo ensino–aprendizagem.

Adota-se como pressuposto, a superação do enfoque tradicional da formação profissional, baseado, apenas, na preparação para execução de tarefas, adotando como eixo a construção da autonomia, que requer além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização de valores e saberes necessários à tomada de decisões.

O Curso de Especialização em Educação Tecnológica, desenvolvido a distância, encontra-se em consonância com a RESOLUÇÃO Nº 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. A oferta de três turmas no município de São Paulo se deve à solicitação da Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo ao CEFET/RJ (ofício anexo) e ao fato dos polos locais integrarem o sistema UAB. A oferta em Angra dos Reis se deve por manifestação de interesse daquele polo, integrante do sistema CEDERJ/UAB.

NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, A REGIÃO E A ÁREA DO CONHECIMENTO (Máximo de 300 palavras):

Nos últimos seis anos, o CEFET/RJ vem oferecendo, sem interrupção, um curso semelhante a este com apoio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do CEDERJ, com abrangência estadual. A importância desse curso e seu mérito vêm sendo avaliados de forma contínua e positiva pela CAPES, pelo CEFET/RJ e por seu público-alvo, composto, na sua maioria, por docentes da educação básica, interessados em uma formação profissional para atuar em educação tecnológica. Esta iniciativa, que se baseia na experiência pioneira da parceria CEFET/RJ/UAB/CEDERJ, agora revista e ampliada, tem o potencial e a vocação de fortalecer as atividades de ensino e pesquisa do CEFET/RJ, e se alinha com políticas públicas definidas pelo MEC/CAPES de atendimento à formação continuada de docentes, que não lograram, ainda, titular-se em cursos de mestrado e doutorado.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

PROCESSO SELETIVO

a) INSCRIÇÃO:

PERÍODO: 20/02/2017/ a 14/04/2017

b) REQUISITOS:

I. GRADUAÇÃO EM: **Qualquer área do conhecimento**
(PRÉ-REQUISITO)

II. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: () (x)
(SIM NÃO)

III. EXPERIÊNCIA NA ÁREA: () (x)
(SIM NÃO)

IV. OUTROS:
(ESPECIFICAR)

c) SELEÇÃO:

PERÍODO: 14/04/2017/ a 18/05/2017

d) FORMA ADOTADA:

PROVAS (x)

ARGUIÇÃO ORAL ()

CURRICULUM VITAE (x)

INDICAÇÕES DO EMPREGADOR ()

OUTRAS:
(ESPECIFICAR)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

a) CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO: NOTA DE 0 A 10,0

- OS GRAUS ATRIBUÍDOS DEVERÃO SER ENTREGUES À COLAT EM ATÉ 30 DIAS APÓS O TÉRMINO DE CADA DISCIPLINA (Planilha_ Anexo B).
- NOTA MÍNIMA PARA CERTIFICAÇÃO: POR DISCIPLINA E MONOGRAFIA \geq 7,0

b) FORMA ADOTADA

MONOGRAFIA (OBRIGATÓRIO - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)+AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA FORMA DE:

(x) PROVAS

(x) SEMINÁRIOS

(x) TRABALHOS FINAIS DE DISCIPLINA

DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

(CONTAR APENAS UMA VEZ O DOCENTE QUE MINISTRAR UMA OU MAIS DISCIPLINAS)

I. TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO: 23

a) DOCENTES PERTENCENTES AO QUADRO PERMANENTE ($\geq 2/3$): 16

b) DOCENTES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO ($\leq 1/3$): 7

II .TOTAL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES:

a) MESTRES: 3

b) DOUTORES: 20

c) EXCEÇÕES ($\leq 1/5$ e com justificativas): 0

- GRADUAÇÃO:
- ESPECIALIZAÇÃO:

Observação: o corpo docente responsável pelas disciplinas deverá ser acrescido de outros profissionais do CEFET/RJ quando da etapa de orientação de monografias. Neste caso, esses professores serão, preferencialmente, aqueles que já integraram versões anteriores do curso.

CURRICULUM VITAE

(APENSAR À PROPOSTA)

CURRÍCULO E DIPLOMA DE MAIOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO COORDENADOR DO CURSO.

DECLARAÇÃO

(APENSAR À PROPOSTA- vide ANEXO B)

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA EM PARTICIPAÇÃO NO CORPO DOCENTE DO CURSO

METODOLOGIAS DE ENSINO

DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS (Máximo de 600 palavras - citando constar no ANEXO A o Plano de Orientação de Monografia)

Este é um curso realizado de forma semipresencial. A interação entre os discentes e docentes ocorrerá meio da plataforma Moodle, dotada de um conjunto de ferramentas para trabalho interativo a distância e de encontros presenciais ao término das disciplinas. Os conteúdos teóricos serão apresentados através de material didático, de concepção dialógica, de autoria dos docentes e de outras referências da literatura. Propõe-se que a construção de conhecimento, compatível com um curso *Lato sensu*, se desenvolva na reflexão crítica dos alunos e, também, na interação entre discentes e docentes nos espaços programados via plataforma e presenciais. O projeto prevê que as atividades presenciais utilizem dinâmicas diversas para fomentar a reflexão, a crítica e a discussão coletiva dos conteúdos previamente trabalhados à distância. A produção de textos e a experimentação metodológica alinhada com referências da literatura serão estimuladas em todas as disciplinas, como parte do processo formativo geral e preparação para o trabalho monográfico.

A metodologia proposta no referido Curso encontra-se em sintonia com a concepção construtivista que orientou tanto a estruturação do ambiente online, quanto do material didático. Dessa forma, oferece aos alunos recursos pedagógicos interativos, tais como: material didático; interação online por meio de chat, fórum, wiki e links com outras atividades. Assim, cria opções de navegação linear e não-linear; interatividade entre professores, tutores, cursistas, convidados; biblioteca virtual e conteúdo da web; possibilitando-lhes o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

Os módulos componentes do currículo são organizados de modo articulado, com vistas a estimular a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e evitar a dicotomia entre teoria e prática.

O eixo da proposta curricular é pautado na construção de competências, com vistas a promover e valorizar a autonomia do cursista. O conceito de competências tem sido entendido no decurso da reorganização de propostas educacionais, coordenada pelo MEC, como modalidades estruturais de inteligência, ou melhor, de ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas. Pode-se ainda acrescentar à definição de competências aquela formulada na Resolução nº. 4/99, CNE/CEB, em seu artigo 6º:

(...) a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Entre as atividades presenciais e a distância, existem instrumentos que comporão a avaliação do discente. Adicionalmente, a participação, a frequência e a pontualidade às atividades são requisitos para aprovação em cada disciplina.

Próximo ao final das disciplinas, para a etapa de elaboração da monografia, busca-se aproximar os diversos orientados de cada docente para a troca de experiências através de "oficinas" realizadas por meio da plataforma Moodle, conduzidas pelo professor-orientador. Esta dinâmica pretende estimular a integração entre a abordagem da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica e as de cada uma das demais disciplinas, discutido as estratégias de pesquisa que cada autor usou para organizar o material do curso.

GRADE CURRICULAR _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

(Nome do Curso)-Educação Tecnológica

| MÓD | DISCIPLINA | C / H ⁽¹⁾ | DOCENTE(S) | Título | E / ST ⁽²⁾ |
|--------------|---|----------------------------|---|--------|-----------------------|
| 1 | Educação tecnológica parte I | 48 | Leydervan de Souza Xavier/Lilian Martins da Motta Dias | D.C. | -/E |
| 1 | Educação tecnológica parte II | 48 | Jose Antonio Assunção Peixoto/ Lilian Martins da Motta Dias | D.Sc | |
| 1 | Metodologia da pesquisa científica | 60 | Maria da Glória Faria Leal | D.H. | E |
| 1 | Currículo e avaliação | 60 | Mônica Waldhelm/ Maria Esther Provenzano | D.E. | -/E |
| 1 | Didática | 60 | Mônica Waldhelm/ Maria Esther Provenzano | D.E. | -/E |
| 1 | Tecnologias da informação e comunicação | 60 | Luciano de Melo Dias | M.E. | |
| 1 | Ciência, tecnologia e sociedade | 60 | Álvaro Chrispino | D.E. | |
| | | | +15 Professores Orientadores(13 Doutores+02 Mestres) | | |
| TOTAL | | TOTAL 396 | TOTAL DE DOCENTES 23 | | |

⁽¹⁾ CARGA HORÁRIA

⁽²⁾ E - DOCENTES EXTERNOS; ST - DOCENTES SEM TITULAÇÃO MÍNIMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação tecnológica

DISCIPLINA: Educação tecnológica parte I

C/H: 48

DOCENTE: Leydervan de Souza Xavier e
Lilian Martins da Motta Dias

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

A educação que se encena: o real, o virtual e o atual.
A educação na perspectiva histórica.
O conceito de tecnologia, suas aplicações e repercussões no mundo do trabalho e nos processos educacionais.
A tecnologia humanizada: o homus technologicus
A pedagogia como tecnologia.
A organização como tecnologia
A virtualização da educação, seu futuro e as temáticas da sustentabilidade.

FONTES DE CONSULTA:

PEIXOTO J.A., XAVIER, L.S, DIAS, L.M.M. Módulo I Educação Tecnológica. (Curso de Especialização em Educação Tecnológica CEFET/RJ-UAB, 2015.)

SCHECHNER, R. Performance Theory, Routledge, NY, 1988. ISBN 0-415-31455-0.

GOFFMAN, E. A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Editora Vozes, Petrópolis, 2002.

TURNER, V. The Ritual Process, Structure and Anti-Structure. Cornell Paperbacks, Cornell University Press, ITHACA, NEW YORK, 1966.

CÔRTEZ, Norma. Esperança e democracia. As idéias de Álvaro Vieira Pinto. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2001 (tese de doutorado). disponível <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/A>

EraVargas2/biografias/alvaro_vieira_pinto

Brandão, R. C. O QUE É EDUCAÇÃO. Editora brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2006, São Paulo.

Ribeiro, J O QUE É POSITIVISMO. Editora brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1994, São Paulo.

Henry, J. A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E AS ORIGENS DA CIÊNCIA MODERNA. Jorge Zahar Editor, 1998, Rio de Janeiro.

Russel, B. HISTÓRIA DO PENSAMENTO OCIDENTAL, A AVENTURA DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. Ediouro, 2001, Rio de Janeiro

Jaeger, W. Paidéia – A Formação do Homem Grego, Martins Fontes, 2005, Rio de Janeiro.

Marrou (1966) - Roma adota a Educação Grega, in História da Educação na Antiguidade, São Paulo: Herder

Marrou (1966) - As escolas Romanas, in História da Educação na Antiguidade, São Paulo: Herder

ORTEGA Y GASSET, MEDITAÇÃO SOBRE A TÉCNICA. Instituto Liberal, Série Pensamento Liberal nº 7, 1991, Rio de Janeiro.

Pinto, A. V. O CONCEITO DE TECNOLOGIA. Vol.I. Contraponto Editora, 2005, Rio de Janeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação tecnológica

DISCIPLINA: Educação tecnológica parte II

C/H: 48

DOCENTE: José Antonio Assunção Peixoto
e Lilian Martins da Motta Dias

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

A Construção da Educação tecnológica: Crises de Confiança no Conhecimento e na Educação Geral e Profissional: a busca de relações dialógicas na produção do conhecimento e aprendizagem; O Industrialismo e a Divisão Social do Trabalho: o lugar da Educação Tecnológica; Paradigmas Organizacionais e Institucionalização da Educação; Gestão do Conhecimento e Aprendizagem: buscando uma composição da Educação Tecnológica Integral na trama da Educação Geral e Profissional; Virtualizando a Educação Tecnológica Integral: A busca de futuro sustentável.

FONTES DE CONSULTA:

- DEWEY, John. *Experience & Education*. 7. ed. New York: Touchstone, 1997. 91 p.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 34.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006a. 148 p.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006b. 213 p.
- SCHÖN, Donald. *The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action*. Massachusetts: Basic Books, 1983.
- SCHÖN, Donald. *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre. Trad. Roberto Cataldo Costa: Artes Médicas Sul, 2000.
- ACACIA ZENEIDA KUENZER, Da Dualidade Assumida À Dualidade Negada: O Discurso da Flexibilização Justifica a Inclusão Excludente. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1153-1178, out. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
- HARVEY, D.. *Condição pós-moderna*. 6a. edição. São Paulo: Loyola, 1996.
- LÈVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.
- WAGNER, Helmut R.. *Fenomenologia e relações sociais – textos escolhidos de Alfred Schutz*. Título original: Alfred Schutz on phenomenology and social relations. Tradução de Ângela Melin. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1979.
- LÈVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.
- WAGNER, Helmut R.. *Fenomenologia e relações sociais – textos escolhidos de Alfred Schutz*. Título original: Alfred Schutz on phenomenology and social relations. Tradução de Ângela Melin. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1979.
- WATSON, T. J. *Sociology work and Indutry*. London: Routledge, 3ed., 1995.
- PEIXOTO J.A., XAVIER, L.S, DIAS, L.M.M. *Módulo I Educação Tecnológica*. (Curso de Especialização em Educação Tecnológica CEFET/RJ-UAB, 2015.)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação tecnológica

DISCIPLINA: CTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade

C/H: 60

DOCENTE: Alvaro Chrispino

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA: Apresentação e estudo da abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) aqui entendida como a análise e construção social da Ciência e da Tecnologia, visando a melhor participação social e, também, o estudo dos impactos da Ciência e da Tecnologia na Sociedade. As interações da tríade CTS. A abordagem CTS e a técnica de controvérsia.

FONTES DE CONSULTA:

BAZZO, W.; LISINGEN, I. von e PEREIRA, L. T. do V. Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Cadernos de Ibero América. OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura. Espanha: Madrid, 2003.

CHRISPINO, A.; LIMA, L.S. de; ALBUQUERQUE, M. B. de; FREITAS, A.C.C.de; SILVA, M.A.F.B.da. A área CTS no Brasil vista como rede social: onde aprendemos? Aguardando publicação. Ciência&Educação, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132013000200015>

BENNASSAR R., A.; VÁZQUEZ A., Á.; MANASSERO, M. A.; GARCÍA-CARMONA, A. (Org.). Ciencia, tecnología y sociedad en iberoamérica: una evaluación de la comprensión de la naturaleza de ciencia y tecnología. 1 ed. Madrid: Centro de Altos Estudios Universitarios de la OEI, 2011, v. 1, p. 165-178. http://www.oei.es/publicaciones/detalle_publicacion.php?id=128

Ciência & Ensino. Número monográfico sobre CTS. 2007. <http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaeensino/issue/current>

FREITAS, L. M.; GHEDIN, E.. Pesquisas sobre Estado da Arte em CTS: Análise Comparativa com a Produção em Periódicos Nacionais. ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.8, n.3, p.3-25, novembro, 2015. <http://dx.doi.org/10.5007/1982-5153.2015v8n3p3>

Revista Alexandria (UFSC) <http://www.ppgect.ufsc.br/alexandriarevista/apresentacao.htm>

CHRISPINO, A.. Proibição do Fumo: decisão pessoal ou social? Simulação educativa de um caso CTS sobre a saúde. <http://www.campus-oei.org/salactsi/alvaro.htm>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação Tecnológica

DISCIPLINA: Tecnologias da Informação e Comunicação

C/H: 60

CÓDIGO:

DOCENTE: Luciano de Melo Dias

MÓDULO:

EMENTA:

Conhecimento substantivo, processual e epistemológico; raciocínio; comunicação e expressão; atitudes; ciências físicas e naturais - base das novas tecnologias; informação - conceitos; comunicação à distância e telecomunicação; ferramentas tecnológicas utilizadas na telecomunicação multimeios & multimídia; materiais instrucionais; novas tecnologias educacionais; educação a distância - conceitos ontem e hoje; redes de telecomunicações; redes de computadores, sociedade civil e Estado; a internet: cooperação e aprendizagem on line; ambiente de aprendizagem

FONTES DE CONSULTA:

- ALAVA, S. et al (Col.) - *Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais* - ARTMED - Porto Alegre - 2003.
- ALMEIDA M.E. *Informática e Formação de Professores*. Brasília/DF. MEC/SEED, V.1, 2000.
- AZEVEDO, N. *O imaginário social e a metacognição*. Booklink. Rio de Janeiro, 2003.
- BARRADAS, O. *Você e as Comunicações*. Editora Interciência e TELEBRASIL.
- BELLONI, M.L. *Educação a Distância*, 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- CAMPOS, Fernanda, et al. *Cooperação e Aprendizagem on-line*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CASTELLS, Manuel. *A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CLARKE, Arthur C., (1999) *3001 - A Odisséia Final*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira
- CLARKE, Arthur C.. (1989) *Um dia na vida do Século XXI*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Edith Litwin (Org.) et al.; *Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas*, Porto Alegre, ArtMed, 2001.
- FERNANDES, Aguinaldo Aragoa e ABREU, Vladimir Ferraz. *Implantando a governança de TI*. BRASPORT Editora.
- FOINA, P.R. *Tecnologia de Informação - Planejamento e Gestão*
- FRANCO, M.A. *Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência*, Campinas. PAPIRUS, 1997
- GADOTTI, M. *O ciberespaço da formação continuada: educação a distância alternativa*. Campinas (SP): Papyrus, 1994.
- GUTIERREZ, Francisco, PRIETO, Daniel. *A mediação pedagógica - educação à distância alternativa*. São Paulo: Papyrus, 1994.
- HERNANDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- KENSKI, Vani. *A profissão do professor em um mundo em rede: exigências de hoje, tendências e construção do amanhã: professores, o futuro é hoje*. In: *Tecnologia Educacional* nº 143, p. 65-

FONTES DE CONSULTA:

- KENSKI, Vani. Novas tecnologias na educação presencial e a distância. In: ALVES, L; NOVA, C (Orgs.). Educação a Distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003a.
- KENSKI, Vani. Novas tecnologias. O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: Revista Brasileira de Educação nº 8. São Paulo: maio/ago., p.58-71, 1998.
- KENSKI, Vani. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas (SP): Papirus, 2003b.
- LASTRES, H.M.M.; ALBAGLI, S. Informação e Globalização na era do Conhecimento, Rio de Janeiro, Campus, 1999.
- LEVY, P.; Cibercultura, São Paulo, 2 ed. Editora 34, 1999.
- LEVY, Pierre. Tecnologia da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.
- LEVY. A inteligência coletiva. São Paulo: Loyola, 1998.
- LEVY. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001.
- LIMA, M. C. A formação contínua do professor e a educação a distância: conteúdos e representações. In: Tecnologia Educacional nº 157/158, p. 85-94, 2003.
- LITWIN, Edith (Org.) et al.; Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas, Porto Alegre, ArtMed, 2001.
- MACHADO, N.J. Epistemologia e didática - São Paulo - CORTEZ, 1995
- MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. Brasília, v.16, n.70,abr./jun.1996.
- MORAN, J. M et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas (SP): Papirus, 2000.
- MORAN, J.M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemática. In : MORAN J.M. (Org). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas. PAPIRUS 2000.
- MORAN, J.M. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo. PAULINAS, 1998
- OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- PALLOFF, R.M. PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre, ARTMED, 2002.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre. ARTMED, 2000
- PRETI, O. Autonomia do aprendiz na educação a distância: significados e dimensões In: PRETI, O. (Org). Educação a distância: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT; Brasília: Plano, 2000.
- PRETTO, N. De L. Uma escola sem/com futuro. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- PRETTO. Estudo errado: educação em tempos de pós-modernidade. In: PRETTO, N. (Org) Globalização & Educação, 2º edição. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000
- SILVA C.M.T; ELLIOT, L.G. Avaliação da hiperídia para uso em Educação: uma abordagem alternativa. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília/DF, V.78, n. 188/189/190, p.262-284, 1998
- SILVA, C.M.T. AZEVEDO, N.S.N. Mudanças na formação de professores: proposta da estratégia em relação às tecnologias de informação e comunicação. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, Rio de Janeiro, v.9, n.31, p.193-204, abr. / jun. 2001.
- SOARES, Suelly Galli (org). Cultura do desafio - Gestão de Tecnologias de informação e comunicação no ensino superior. Campinas, SP: Alínea Editora, 2006.
- SOUSA, Sergio. Tecnologias da Informação - O que são? Para que servem?" FCA Editora de Informática/LISBOA/PORTUGAL
- TAIRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. São Paulo: Érica, 2001.
- TANEMBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus.
- TIGRE, P.B.; Gestão da Informação: A Economia da Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006.
- TORRES, Gabriel. Redes de Computadores - Curso Completo. - Axcel Books do Brasil Editora.
- TRONCO, Tania Regina. Redes de nova Geração, a arquitetura de convergência do IP, telefonia e redes ópticas. Editora Érica.
- TURBAN, E.; RAINER, R.K.; POTTER, R.E.; Administração de Tecnologia da Informação: Teoria & Prática, Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- VALENTE, J.A. Diferentes usos do computador na educação. In: VALENTE, J.A. (Org).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação tecnológica

DISCIPLINA: Metodologia da pesquisa científica

C/H: 60

DOCENTE: Maria da Glória Faria Leal

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

Considerações sobre ciências e métodos científicos; debates sobre paradigmas: pesquisa quantitativa ou experimental e pesquisa qualitativa / construtivismo social, pós-positivismo e teoria crítica; tipos de pesquisa; planejamento da monografia: o pré-projeto; execução da pesquisa: coleta, tratamento e análise de dados; estrutura do trabalho científico; redação de texto acadêmico.

FONTES DE CONSULTA:

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais*. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- ANDALOUSSI, K. El. *Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia*. São Carlos: EdUFSCar, 2004.
- APPOLINÁRIO, F. *Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
- BECKER, Howard S. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- CRESWELL, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.
- ECO, U. *Como se faz uma tese*. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MATTAR, João. *Metodologia científica na era da informática*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- THIOLLENT, M. (org.) *Pesquisa-ação e projeto cooperativo na perspectiva de Henri Desroche*. São Carlos: EdUFSCar, 2006.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- ZENTGRAF, Maria Christina. *A pesquisa bibliográfica: planejamento, execução e comunicação*. Rio de Janeiro: EDU/UERJ, 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação tecnológica

DISCIPLINA: Didática

C/H: 60

DOCENTE: Maria Esther Provenzano e
Mônica Waldhelm

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA: A didática no ensino superior – tendências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem, procedimentos teórico-metodológicos comprometidos com uma abordagem crítica do estudo da didática; o processo histórico da didática e a sua relação com o atual contexto da sociedade; formação do professor no campo da didática, planejamento e desenvolvimento de abordagens interdisciplinares dos conteúdos programáticos; impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação na didática – diferentes linguagens no estudo do módulo (visual, oral, escrita e digital).

FONTES DE CONSULTA:

- ANDRÉ, M. (Org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papyrus, 1999.
- AQUINO, J. G; MUSSI, C. M. *As vicissitudes da formação docente em serviço: a proposta reflexiva em debate*. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.27, n°2, p. 199-380, Jul/dez, 2001.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- BEHRENS, M. A. *Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente*. In: MORAN, J. M et al. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas (SP): Papyrus, 2000.
- BORDENAVE, J. D. ; PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 18. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. 312 p.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. *A Didática em questão*, 2º edição. Petrópolis, Vozes, 1984.
- CARRIJO, I. L. M, *Do professor de Ciências ideal (?) ao professor possível*. Araraquara: JM Editora, 1999.
- COMÊNIO, João Amós. *Didáctica Magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos*. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1657/1966.
- CONTRERAS, J. *A autonomia de professores*. São Paulo: Cortez, 2002.
- CUNHA, Célio da. *A pedagogia no Brasil*. In: LARROYO, Francisco.
- DELUIZ, N. *A globalização econômica e os desafios à formação profissional*. Boletim Técnico do SENAC. Rio de Janeiro, v.22, n.2, p.15-21, 1996.
- DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. 5ª edição. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2002. (Coleção Educação Contemporânea).
- FIRME, P; BLACKBURN, R; PUTTEN, J. V. *Avaliação do docente e do ensino*. In SOUZA, E. M. (Org.). *Avaliação do docente e do ensino*. v. 5. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- FRIGOTTO, *A nova e a velha faces do capital e o labirinto dos referenciais teóricos*. In: FRIGOTTO, G. (Orgs). *Teoria e educação no labarinto do capital*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.
- GHIRALDELLI. Junior. P. *Didática e teoria educacionais*. Rio de Janeiro: DP&A. 2002.

FONTES DE CONSULTA:

- GIROUX, A. H. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- JAPIASSU, H. *Pedagogia da incerteza*. Rio de Janeiro: Imago, 1983
- KINCHELOE, J. L. *A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- KRAMER, Sônia. *A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MEIRIEU, Philippe. *Aprender... sim, mas como?* Tradução de Vanise Pereira. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- NARDI, R., BASTOS, F. e DINIZ, R. E. S. (org) *Pesquisas em ensino de ciências: contribuições para formação de professores*. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.
- NÓVOA, A. A profissão docente em tempos de mudança. O processo histórico de profissionalização do professorado. In: Nóvoa, A. (Org) *Profissão Professor*. Lisboa: Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, P. *Dez Novas Competências para Ensinar*. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- PIAGET, J. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro. Editora Forense, 1981.
- PILLETTI, Nelson. *Estrutura e funcionamento do ensino de 1º grau*. 22. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- PIMENTA, G. S. *Professor reflexivo: construindo uma crítica*. In: PIMENTA, G. S; GHEDIN, E. *Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da educação no Brasil*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- ROSA, M. I. P. (org) *Formar: encontros e trajetórias com professores de ciências*. São Paulo: Escrituras Editora, 2005.
- SCHÖN, D. *Formar professores como profissionais reflexivos*. In: Nóvoa (org) *Os professores e a sua formação*, Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- SILVA, Francisco de Assis. *História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1992.
- TARDIF, M. *Saberes profissionais e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério*. Revista Brasileira de Educação, nº13, p 5-24, jan/abr.2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação tecnológica

DISCIPLINA: Currículo e avaliação

C/H: 60

DOCENTE: Maria Esther Provenzano e
Mônica Waldhelm

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

O currículo e o planejamento de ensino – a dimensão social do currículo; o planejamento escolar – o plano de escola, o plano de ensino; fins e objetivos da educação; os conteúdos de ensino – critérios de seleção e organização dos conteúdos escolares; método de ensino – conceitos básicos, estratégias, técnicas, procedimentos e recursos; a relação objetivo–conteúdo–método; avaliação da escola e avaliação na escola; a avaliação na prática escolar; avaliação de competências; a avaliação escolar e autoritarismo; procedimentos avaliativos; características da avaliação distância; indicadores de avaliação da aprendizagem a distância.

FONTES DE CONSULTA:

- AFONSO, A. J. *Escola pública, comunidade e avaliação: resgatando a avaliação formativa como instrumento de emancipação*. In: HOFFMANN Jussara, *Avaliação: mito & desafio: Uma perspectiva construcionista*. Editora: Porto Alegre: Educação e Realidade, 1995.
- BANDEIRA, M. de L. *Formação de Professores Índios: Limites e Possibilidades*. In: SECCHI, Darci (Org). Urucum, Jenipapo e Giz. Cuiabá: Entrelinhas, 1997.
- BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- BERNSTEIN, B. (1990). *Poder, educacion y conciencia*. Sociologia de la transmission cultural, Barcelona: Ed. El Roure.
- BERNSTEIN, B. *La estructura del discurso pedagógico*. Madrid: Morata, 1993. v.4.
- BITTENCOURT, C. M. F. Disciplinas escolares: história e pesquisa. In OLIVEIRA, M. A. T. de; RANZI, S. M. F. (Orgs.). História das disciplinas escolares no Brasil contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- BLOOM, B. S. *et alii. Taxonomia dos objetivos educacionais – domínio cognitivo*. Porto Alegre: Globo, 1972.
- CAMPOS, Fernanda C. A. et al. *Cooperação e aprendizagem online*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CANAU, V.M. *A didática hoje: uma agenda de trabalho*. In: CANAU, V.M. et al. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CARVALHO, R. T. *Discursos pela interculturalidade no campo curricular da educação de jovens e adultos no Brasil nos anos 1990*, Recife: Edições Bagaço, 2004.
- CHERVEL, A., (1990). *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*. Teoria e Educação, Porto Alegre, Panonica, nº 2, p. 177-229.
- COLL, C. *et all. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre, Artmed, 1996.

FONTES DE CONSULTA:

- CONTRERAS, J. *A autonomia de professores*. São Paulo: Cortez, 2002.
- COSTA, M. V. (org.) *O currículo nos limiares do contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- DEMO, P. *A avaliação sob o olhar propedêutico*. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- DEMO, Pedro. *Questões para a teleducação*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DEPRESBITERES, L. *Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos? In: Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro: Senac, v. 2, n. 3, p.37-47, set./dez. 2001.
- DIÉGUES JÚNIOR, Manuel - *Etnias e culturas no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 1977.
- ESTEBAN, M. T. *A avaliação no cotidiano escolar*. In: *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. 3a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- ESTEBAN, M. T. *O que sabe quem erra? Reflexões sobre a avaliação e Fracasso escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- ESTEBAN, Maria Teresa (org.). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- FERRI, C. ; HOSTINS, Regina Célia Linhares . *Práticas de seleção e organização do conhecimento nas escolas regulares e especiais*. *Educação e Realidade*, v. 33, p. 231-252, 2008.
- FIDALGO, F. e MACHADO, L. (Org.). *Dicionário da educação profissional*. Belo Horizonte: Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação (NETE), 2000.
- FORQUIN, J. – C. *Escola e Cultura: As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Tradução de Guaracira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FORQUIN, J. C. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FORQUIN, J.-C. *As abordagens sociológicas do currículo: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa*. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, n. 21(1), p. 187-198, jan./jun. 1996.
- FORQUIN, J.-C. *Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais*. *Teoria e Educação*. Porto Alegre, n. 5, p. 28-49, 1992.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 8a ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- FOUCAULT. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. 10a ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- GADOTTI, Moacir, ROMÃO, José E. (orgs.). *Autonomia da Escola: Princípios e Propostas*. São Paulo: Cortez, 1997.
- GARCIA, R. L. *Currículo emancipatório e multiculturalismo: reflexões de viagem*. In: Silva, T. T. e Moreira, A. F. (orgs.). *Territórios contestados*. Petrópolis: vozes, 1995.
- GIROUX, H. A. *Professores como Intelectuais Transformadores*. In: GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 157-164.
- GUATTARI, F; ROLNIK, S. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 2a ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GUTIÉRREZ, F; PRIETTO, D. *A mediação pedagógica: educação a distância alternativa*. Campinas (SP): Papirus, 1994.
- HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre (RS): ArtMed, 2001.
- HOFFMANN, J. *Avaliação: mito & desafio. Uma perspectiva construcionista*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1995.
- HOFFMANN, J. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- HÚSEN, T. (1988). *Nuévo análisis de la sociedade del aprendizaje*, Barcelona: Ed. Paidós, MEC.
- JACQUARD, Albert - *Elogio da diferença*. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
- JAPIASSU, H. *Pedagogia da incerteza*. Rio de Janeiro: Imago, 1983
- KENSKI, V. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas (SP): Papirus, 2003
- KRUG, Andréa. *Ciclos de Formação: uma proposta transformadora*. Porto Alegre: Mediação, 2001
- LEITE, C. (1995). *Teorias e práticas no âmbito da educação intercultural: encontros e desencontros*, doc. policopiado, in Encontro “Educação Intercultural em Debate, Gaia, 25 de Maio.

FONTES DE CONSULTA:

- LEVY, P. *A inteligência coletiva*. São Paulo: Loyola, 1998
- LEVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Ed, 34, 1999
- LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Editora Alternativa, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 12a ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARTINS, O. B. A. *A educação superior a distância e a democratização do saber*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MATOS VILAR A. *Currículo e ensino: para uma prática teórica*. 1a ed. Porto: Asa, 1994.
- MELLOUKI, M.; GAUTHIER, C. *O Professor e o seu mandato de mediador, herdeiro, intérprete e crítico*. *Educação e Sociedade*, v.25, n.87, p.537-571, maio/ago.2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Indagações sobre currículo: currículo e avaliação*. Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: 2008. 44 p.: il.
- MOREIRA, A. F. & SILVA, T. T. da, (orgs), (1994). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez.
- MOREIRA, A. F. B. e CANDAU, V. *Currículo, conhecimento e cultura*. In: MOREIRA, A.F. e ARROYO, M. *Indagações sobre currículo*. Brasília: Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, nov. 2006, p.83-111.
- MOREIRA, A. F. *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo:Cortez, 1994.
- MOREIRA, Antonio Flávio. *Currículo: questões atuais*. Campinas. São Paulo: Papirus, 1997.
- MOREIRA, Antonio Flávio; TOMAZ, Tadeu da Silva (Orgs.). *Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- MOREIRA, M. A.; AXT, R. *A questão das ênfases curriculares e a formação do professor de ciências*. *Cad. Catarinense Ensino Física*, v. 3, n. 2, p. 66-78, 1986.
- OBBADI, Monireh, JURBERG, Claudia. *Educação a Distância: Algumas Reflexões sobre a Desistência in Tecnologia da Educação Brasileira*. *Periódico nº 167/169*, 2005
- OLIVEIRA, E. G. *Educação a distância na transição paradigmática*. Campinas (SP): Papirus, 2003.
- PALLOF. R. M; PRATT. K. *Construindo comunidade de aprendizagem no ciberespaço*. Porto Alegre (RS): ArtMed, 2002.
- PENNA FIRME, T. *Avaliação: resposta, responsabilidade, integração*. In: *Educação superior e educação básica*. Brasília: MEC; Uberlândia: UFU, 1988. p.135-164.
- PENNA FIRME, T. *Avaliação: tendências e tendenciosidades*. In: *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p.5-12, jan./mar. 1994.
- PERRENOUD, P. (1999) *Construir é virar as costas aos saberes?* *Pátio*. Revista pedagógica, nº11, novembro, pp. 15-19.
- PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PINHEIRO, M.E. *A ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico*. In: VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. de (Orgs.) *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. São Paulo: Papirus, p.75 - 94, 1998.
- POPKEWITZ(1995) In: SILVA, T. T. (org.). *O sujeito da educação*. Estudos Foucaultianos. 2a ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- POPKEWITZ, T. S. *História do Currículo, Regulação Social e Poder*. IN: Silva, Tomaz Tadeu da (org.). *O Sujeito da Educação: Estudos Foucaultianos*. Rio de Janeiro: E. Vozes, 1995, p.173-210.
- PRETI, O. *Autonomia do aprendiz na educação a distância: significados e dimensões* In:
- PRETI, O. (Org). *Educação a distância: construindo significados*. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT; Brasília: Plano, 2000.